

AUTONOMIA E PROTAGONISMO DE SUJEITOS COLETIVOS: EXERCITANDO A PARTICIPAÇÃO, CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL EM DEFESA DO SUS

Autores ÁUREA EMILIA DA SILVA PINTO; Miranice Nunes dos Santos Crives

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

O presente texto tem por objetivo principal descrever o processo de criação e construção da experiência do Fórum em Defesa da Saúde Pública de Qualidade do Estado do Rio Grande do Norte. Identifica-se seus objetivos, constituição, estrutura e dinâmica de funcionamento, atividades desenvolvidas, primeiros resultados que fortalecem as dimensões relacionadas ao exercício da gestão democrática, participativa e da cidadania, na perspectiva do controle social no âmbito do SUS. Realça que o Fórum, manifestação autônoma da sociedade civil, se constitui num espaço coletivo de articulação, mobilização, organização, formação e comunicação em rede social. É formado por diferentes entidades sociais, sindicais, populares, conselhos de saúde, usuários, trabalhadores da saúde, entre outros. Foi criado em 26 de dezembro de 2008, na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte em meio a uma crise na saúde pública em função de uma greve ligada as cooperativas médicas. Mostra que o Estado do Rio Grande do Norte, e mais especificamente o município de Natal, ao longo do tempo, não fizeram os investimentos necessários no setor público e não criou as condições estruturantes nas áreas das referidas especialidades e nem se organizou internamente para dar o apoio e os incentivos financeiros e técnicos necessários à atenção básica. Relata-se que o Fórum em Defesa da Saúde Pública de Qualidade nasce com o propósito maior de contribuir e fortalecer a luta pela garantia do direito humano à saúde, objetivando ampliar, fortalecer, qualificar a capacidade de análise e de intervenção dos seus participantes em defesa da saúde pública, por uma saúde integral e uma vida saudável em Natal e no Estado do Rio Grande do Norte. Propõe uma dinâmica de educação permanente de apoio ao controle social e fortalecimento da gestão pública e democrática, através de um processo metodológico que compreende a realização de reuniões, encontros, seminários, atuação junto aos conselhos municipais, estadual e nacional de saúde, realização de atos e manifestações públicas, participação em audiências públicas e em eventos relacionados à saúde, além da realização de assembleias populares nos bairros do município de Natal. Conclui-se que apesar do pouco tempo de existência do Fórum, alguns resultados positivos já podem ser identificados, e um conjunto de desafios precisa ser enfrentado. A inclusão desse novo ator social no contexto do movimento social em defesa do SUS, da saúde e da vida é visível pela demonstração de exercício instituinte de autonomia e protagonismo de um sujeito coletivo que produz o exercício da participação popular, cidadania e controle social em defesa da saúde pública. Portanto, um arranjo concreto de força ético-política em defesa do projeto do SUS, passível de críticas e de erros, mas sem dúvida nenhuma potencializando mudanças em favor do sentido da vida, qual seja a existência e reconhecimento do outro.

